



PROJETO DE LEI

PL./0070.4/2014



Dispõe sobre a instituição do Dia Estadual do Engenheiro de Petróleo.

Art. 1º É instituído o dia estadual do Engenheiro de Petróleo, a ser promovido no dia 29 de junho.

Art. 2º Na data prevista no artigo anterior, os estudantes e profissionais da área de Engenharia de Petróleo poderão realizar fóruns, seminários e outros eventos acadêmicos e de fomento a união da categoria, com o apoio do CREA e da UDESC.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Dado Cherem

Lido no Expediente
23ª Sessão de 25.03/14

As Comissões de:

- S - JUSTIÇA
- E - ECONOMIA

Secretário



JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei pretende instituir o Dia Estadual do Engenheiro de Petróleo, a ser comemorado no dia 29 de junho. Nesta data os estudantes e profissionais da área de Engenharia de Petróleo poderão realizar fóruns, seminários e outros eventos acadêmicos e de fomento a união da categoria, com o apoio do CREA e da UDESC.

Em nosso país, a profissão é reconhecida pelo CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, por meio da Resolução n. 218, de 29 de junho de 1973. Referida resolução estabelece que o engenheiro de petróleo está habilitado a desempenhar todas as 18 atividades estabelecidas para o exercício profissional da engenharia, "referentes a dimensionamento, avaliação e exploração de jazidas petrolíferas, transportes e industrialização do petróleo; seus serviços afins e correlatos"

Até a criação do primeiro curso de Engenharia de Petróleo, na Universidade Estadual do Norte Fluminense(UENF), em 1994, havia somente cursos em nível de mestrado e doutorado, oferecidos pela Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP, o Departamento de Engenharia de Petróleo da Faculdade de engenharia Mecânica FEM/DEP, resultado do convênio de cooperação científica firmado entre UNICAMP e Petrobrás, ocorrido devido a necessidade de formação de profissionais especializados nas áreas de exploração e produção de óleo e gás, atendendo à demanda nacional e internacional de recursos humanos na indústria do petróleo.

Em 1987 foi criado o CEPETRO (Centro de Estudos de Petróleo) e com o apoio da Petrobrás foram criados no mesmo ano o Departamento de Engenharia de Petróleo e o Curso de Mestrado em Engenharia de Petróleo, ambos na Faculdade de Engenharia Mecânica da UNICAMP. Em 1990, criou-se o Programa de Mestrado em Geoengenharia de Reservatórios de Petróleo no Instituto de Geociências. Em 1993, implantou-se um programa de Doutorado em Engenharia de Petróleo. Atualmente, o CEPETRO apoia cursos e projetos na área de Ciências e Engenharia de Petróleo, contemplando as áreas de Exploração Petrolífera e Geoengenharia de Reservatórios Petrolíferos, atendendo às atividades de Geologia, Engenharia de Reservatórios, Perfuração e Contemplanção de Poços, Produção Petrolífera e Gestão de Recursos Petrolíferos e Processamento Sísmico.



Atualmente os cursos oferecidos pela UNICAMP, com o apoio do CEPETRO, são o Mestrado e Doutorado em Ciências e Engenharia de Petróleo, os Cursos de Extensão de Engenharia do Gás Natural e Regulação no Setor de Petróleo, disciplinas de ênfase em Engenharia de Petróleo na Graduação da Faculdade de Engenharia Mecânica e Graduação em Geologia no Instituto de Geociências.

A Universidade de São Paulo, em 2002, criou o primeiro curso de graduação na área de Engenharia de Petróleo. Dois anos após, no Rio de Janeiro, foi criada a turma em Engenharia de Petróleo da Universidade Federal do Rio de Janeiro e em 2005 nova turma foi criada na Universidade Federal da Bahia. No final do ano de 2005 foi criado o curso de Engenharia de Petróleo na Universidade Federal do Espírito Santo e em 2008 na Universidade Luterana do Brasil, que instituiu o curso de Engenharia de Petróleo no município de Canoas/RS, sendo pioneiro na Região Sul do Brasil, visando promover a formação de Recursos Humanos qualificados com conhecimentos e habilidades para atuar nas etapas da cadeia produtiva de petróleo e gás natural, atuando em ampla frente de tarefas e situações (produção, transporte, processamento, distribuição e utilização dos produtos), levando em conta aspectos econômicos, sociais e ambientais e contribuindo para o Desenvolvimento Tecnológico do País.

Em 2008, a Universidade Santa Cecília – em Santos oferece seu primeiro vestibular na área de Engenharia de Petróleo.

Em Dezembro de 2010 a Universidade do Estado de Santa Catarina, por meio do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí, sediado em Balneário Camboriú, acatando decisão estratégica do Conselho Universitário (CONSUNI), implantou o curso de graduação em Engenharia de Petróleo. É o segundo curso da área no Sul do Brasil, cujo início das aulas da primeira turma se deu em Agosto de 2011.

Tendo em vista a importância/relevância do curso de Engenharia de Petróleo e, especialmente, por ser uma profissão recente que não contempla nenhuma data alusiva para fazer lembrar e enaltecer o profissional, contamos com o apoio dos nobres parlamentares desta Casa para a aprovação do presente projeto de lei, que visa instituir o “Dia Estadual do Engenheiro de Petróleo”.

Sala das Sessões,

Deputado Dado Cherem